

# ANO DE BENÇÃO?

2021

ANO DE  
MADIFICAÇÃO?

◆ Pe. Luiz Antônio de Araújo Guimarães ◆



**A** primeira semana de novembro foi um alvoroço nas redes sociais, com a notícia da trágica e precoce morte da cantora Marília Mendonça, que estava no auge de sua carreira com apenas 26 anos. Devido a essa e outras mortes que ocorreram neste ano, sobretudo mortes de jovens pela covid-19 (do inglês *coronavirus disease-19*, doença do coronavírus surgida em 2019), alguns internautas chegaram a comentar, na *internet*, que este parece ser um no de maldição. Será? Claro que não!

Ao contemplar tal cenário, que não é nada satisfatório, é preciso tomar a consciência do que vem a ser o tempo. Ora, há dois matizes que explicam tal palavra. A primeira delas é “*cronos*”, palavra oriunda do grego que se refere ao aspecto quantitativo do tempo: é o tempo medido pelo relógio, o calendário e a rotina. Porém, a outra expressão é “*kairós*”, palavra também de origem grega que, no entanto, implica o sentido qualitativo do tempo. É o tempo oportuno, o tempo da graça de Deus, o momento certo para cada coisa. Apesar de os dois termos quererem explicar a dimensão do tempo, convém compreender que o *kairós* está para além do *cronos*.

Veja bem, é do conhecimento de todos, sobretudo dos que vivem pela fé, que Deus é o Senhor do Tempo, seja ele o *cronos* ou o *kairós*. Diz a Sagrada Escritura, no prólogo do Evangelho de São João: “Tudo foi feito por meio dele e sem Ele nada foi feito” (Jo 1,3). No Livro da Gênese, por sua vez, a palavra assegura: “Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom” (Gn 1,31). Tendo essa certeza, não se pode pensar o tempo como algo cruel, quer dizer, uma maldição. Deus não é autor do mal, Ele é sempre autor da bênção e é preciso que se compreenda que debaixo do céu há um tempo para cada coisa. “Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito

debaixo do céu. Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar a planta. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de bailar” (Ecl 3,1-2;4).



**“Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito debaixo do céu. Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar a planta. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de bailar” (Ecl 3,1-2;4)**



Talvez você insista em se apegar tanto ao *cronos* que se esquece de viver nele o *kairós*. Vive uma vida como se o tempo fosse apenas aquilo que é medido pelos anos, meses, dias e horas, fazendo tudo que lhe convém. Não, não viva assim! Deveria viver o *cronos* sempre à luz do *kairós*, o tempo de Deus, lembrando que para cada coisa há um propósito, como diz a Palavra. Quem assim vive não tem medo de deparar com um tempo triste, doloroso, mas entrega tudo nas mãos do Senhor do Tempo e espera em sua santa vontade.

O ano de 2021 não é e nunca será um ano de maldição; todo *cronos* é fruto do *kairós*. Este ano e os anos passados e os que estão por vir serão sempre anos de bênçãos. Todavia, diante das fatalidades – que não têm a sua origem em Deus, mas sim na condição humana –, não perca de vista viver bem cada dia de sua vida como um presente do Senhor, assim, não terá medo do tempo presente nem do tempo futuro, pois o *kairós* está para além do *cronos*! Que tal pensar e viver assim? ●